

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2010

Caros associados, parceiros e amigos,

Um dos principais propósitos da ABRE é melhorar a qualidade de vida dos familiares e das pessoas que são afetadas pela esquizofrenia, lutando pelos seus direitos e procurando eliminar o estigma e a discriminação da doença na comunidade. Para tanto, continuamos a trabalhar em 2010 para articular e consolidar uma rede entre associações em todo o país, através de múltiplas atividades nos âmbitos da informação, acolhimento e defesa de direitos. Demos continuidade também aos grupos presenciais e às atividades científicas e acadêmicas em parceria com a Unifesp.

Nesse sentido, uma importante conquista de 2010 foi a participação da ABRE em diversas Conferências Municipais e Regionais de Saúde Mental ao longo do ano. Também significativa foi a criação de um grupo virtual coordenado por Jorge Assis, vice-presidente da ABRE, a partir do Forum de Associações de Saúde Mental realizado em novembro de 2009 com 24 representantes de associações de todo o país. O *e-group* criado inicialmente promoveu trocas de opiniões sobre como gerenciar o próprio grupo e também sobre temas centrais da saúde mental no Brasil. Seus integrantes escolheram democraticamente cinco associações para participarem de uma mesa redonda de associações no Congresso Brasileiro de Psiquiatria de 2010.

A participação da ABRE como protagonista de articulação de diálogos mostra que os esforços com nossos pares na saúde mental apontam a possibilidade de uma atuação em rede para nos fortalecermos em nossos pleitos pela saúde mental no país.

Outro projeto importante da ABRE em 2010 foi o “Famílias Parceiras em Saúde Mental”, apoiado pela AstraZeneca. O projeto foi concebido através de iniciativas de acolhimento, orientação e parceria com portadores de transtornos mentais e seus familiares, tanto no Programa de Esquizofrenia da Universidade Federal de São Paulo (PROESQ/UNIFESP) como em projetos educativos na comunidade, através da ABRE - Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Esquizofrenia.

Tendo como princípios norteadores o diálogo, o trabalho coletivo, a promoção do empoderamento, o protagonismo, o foco nos recursos e competências e o fortalecimento das redes sociais, o objetivo principal do projeto foi desenvolver e avaliar um modelo de grupo de orientação familiar, capacitando profissionais de serviços da rede pública de saúde mental para o uso deste material

Principais atividades realizadas em 2010

Acolhimento e Informação

Grupo de Acolhimento para pessoas com esquizofrenia

Profissionais Responsáveis: Fernanda Pimentel, Anna Miranda e José Alberto Orsi.

O Grupo de Acolhimento para portadores de esquizofrenia acontece no PROESQ desde 2005. É uma iniciativa da ABRE – Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Esquizofrenia em parceria com o

PROESQ – Programa de Esquizofrenia da UNIFESP. Trata-se de um grupo aberto e gratuito, que vem se consolidando ano a ano como uma potente atividade presencial de apoio para pessoas com esquizofrenia. Em 2010 o grupo reuniu-se ao longo de 41 semanas beneficiando 587 participantes, tendo em média 14 participantes por encontro.

Grupo de acolhimento a familiares

Responsáveis: Cecília Villares e Elaine Vieira

O Grupo de Acolhimento para familiares é uma atividade da ABRE em parceria com o PROESQ - Programa de Esquizofrenia da Unifesp. É um espaço de apoio e orientação onde a informação e a orientação são construídas através de um processo de co-participação de familiares e profissionais. Em 2010 o grupo aconteceu quinzenalmente com participação média de 15 familiares por encontro, beneficiando diretamente cerca de 300 familiares ao longo do ano.

Famílias Parceiras em Saúde Mental

Coordenação Cecília Villares

Equipe: Débora Grinspun, Fernanda de Almeida Pimentel, José Alberto Orsi, Larissa Campagna Martini, Larissa Frungilo.

O projeto “Famílias Parceiras em Saúde Mental” foi desenvolvido em 2010 como piloto de uma nova abordagem de capacitação para profissionais de saúde mental. O projeto consistiu em desenvolvimento de material didático estruturado a partir dos princípios do diálogo, do *empoderamento* e das redes sociais, baseado em modelos internacionais e de nossa experiência local.

Ações do projeto em 2010

- Desenvolvimento do material didático de apoio para grupos de orientação familiar baseado na tradução e adaptação para realidade brasileira do Manual “*Reason to Hope*”, desenvolvido pela WFSAD – *World Fellowship for Schizophrenia and Allied Disorders* – Canadá.
- Desenvolvimento da metodologia de aplicação do material.
- Treinamento da equipe de capacitação (08 pessoas) para uso do material (participação no grupo presencial realizado para familiares de pacientes do PROESQ e da ABRE, coordenado pela Cecília Villares, além da participação em supervisão e reunião de equipe semanais).
- Divulgação restrita do projeto via e-mail para nossa rede de contato de profissionais da área da saúde mental. Manifestaram interesse em participar da proposta: 10 CAPS (São Paulo, São Vicente, São Bernardo, Santos, Campinas e São Sebastião do Paraíso – MG) e 8 outros serviços de saúde mental, incluindo Unidades Básicas de Saúde e Núcleos de Apoio a Saúde da Família de São Paulo.
- Realização do “Workshop de Introdução ao Projeto Famílias Parceiras em Saúde Mental” (apresentação do projeto e da proposta, aproximação com o material didático, exercícios e vivências relacionadas às temáticas dos grupos), contando com a participação de toda a nossa equipe.

Participaram deste evento 11 profissionais de diversos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da região da grande São Paulo.

- Realização de 05 grupos pilotos nos seguintes serviços: PROESQ e ABRE; CAPS Professor Luís da Rocha Cerqueira (CAPS Itapeva); CAPS III São Bernardo do Campo; CAPS II Guaianazes; Hospital Dia do Centro de Atenção Integrado à Saúde Mental (CAISM). Os grupos foram desenvolvidos por um integrante de nossa equipe em parceria com profissionais das instituições acima citadas, para que sejam capacitados a usar o material.

Resultados

- Capacitação em serviço de 07 profissionais de saúde mental, nível superior, preparados para multiplicar a metodologia.
- Supervisão e acompanhamento dos profissionais capacitados durante o desenvolvimento dos grupos, realizada pelos membros da nossa equipe que coordenavam o grupo em parceria com esses profissionais.
- Grupos piloto iniciaram com 87 familiares, dos quais 63 finalizaram o processo (72%), o que representa boa adesão à proposta.
- Avaliação da aplicabilidade de tal intervenção e potencial de multiplicação

Avaliação geral do projeto

A organização do grupo em dez encontros semanais, com duas horas de duração e temáticas pré-estabelecidas, possibilita uma intervenção delimitada no tempo que contemple um processo com começo, meio e fim. Isso gera maior comprometimento dos familiares, tendo em vista dificuldades financeiras e de acesso ao serviço e restrições de horário devido à carga de trabalho. Além disso, a maioria das intervenções para família nos CAPS se caracteriza por grupos verbais abertos, sem delimitação de duração. Assim avaliamos que através dos grupos desenvolvidos no modelo testado:

- Os familiares puderam se apropriar das questões relacionadas à doença e seu manejo.
- Mudanças significativas na postura dos familiares em relação ao autocuidado (aparência, inclusão de atividades de lazer em seu cotidiano, retomada de projetos pessoais).
- O uso de exercícios práticos viabiliza outras formas de expressão, além de constituírem-se como ferramentas concretas de mudança. O familiar que participa do grupo torna-se multiplicador dessa vivência, na medida em que pode dividir esse conhecimento com seus familiares, tornando essa intervenção mais potente e abrangente.

O grupo trouxe repercussões também para as instituições participantes:

- É um espaço potencial para identificar necessidades e demandas e realizar encaminhamentos mais precisos;
- Mudanças nas modalidades de atendimento realizadas, objetivando alcançar maior diversidade de familiares.

- **Motivação dos multiplicadores para dar continuidade ao trabalho na instituição**

Grupo Virtual Abre_Brasil

Moderador: José Alberto Orsi

O grupo virtual da Abre_Brasil, em funcionamento desde 2004, continua ativo e cresce ano a ano. Em 2010 o grupo saltou de 250 para aproximadamente 400 participantes e uma média de 260 mensagens por mês, totalizando 3194 no ano.

Educação na Comunidade

Encontros “Conversando sobre a Esquizofrenia”

Organizadores: Jorge Assis, Elaine Vieira e Cecília Villares

Os “Encontros Conversando Sobre a Esquizofrenia” são a principal atividade educativa da ABRE, organizada em parceria com o PROESQ e com o CAPS Itapeva. Desde 2001 uma equipe integrada por profissionais de saúde mental, familiares e portadores de esquizofrenia têm se encarregado de organizar e avaliar estes encontros educacionais abertos para o público em geral, que acontecem ao longo do ano em auditórios públicos.

No ano de 2010 realizamos três encontros no Auditório do CAPS Prof. Luiz da Rocha Cerqueira (CAPS Itapeva).

XXI Encontro “Conversando sobre a Esquizofrenia”

Em 08 de maio o evento abordou o tema “Esquizofrenia e Defesa de Direitos”, com as participações de :

Dra. Camila Matsuzaka – Psiquiatra do PROESQ – Programa de Esquizofrenia da UNIFESP. “Aspectos Fundamentais da Esquizofrenia”
Dr. Mauro Aranha – Psiquiatra e Coordenador da Câmara Técnica de Saúde Mental do CREMESP – “Direitos em Saúde Mental”
Claudio Cavalcanti – Familiar – “Estatuto das Pessoas com Transtornos Mentais”
Jorge C. Assis – Portador – “Direitos na Perspectiva do Portador”

XXII Encontro “Conversando sobre a Esquizofrenia”

Em 18 de setembro, o evento abordou o tema:

“A Importância da Prevenção da Esquizofrenia”, com as participações de:
Dr. Pedro M. Pan – Psiquiatra do PROESQ – Programa de Esquizofrenia da UNIFESP. “Aspectos Fundamentais da Esquizofrenia”
Dra Taís Moriyama – Psiquiatra do Instituto Nacional de Psiquiatria do desenvolvimento– “A Importância da Prevenção da Esquizofrenia”
Um familiar e um portador convidado.

XXIII Encontro “Conversando sobre a Esquizofrenia”

Em 27 de Novembro, o evento abordou o tema:

“Esquizofrenia e Abuso de Substâncias”
Dr. Thiago Fidalgo – Psiquiatra do PROESQ – Programa de Esquizofrenia da UNIFESP.
Sabrina Vizolli – Terapeuta Ocupacional Especialista em Saúde Mental e em Dependência Química pela UNIFESP

Um familiar e um portador convidados.

Entrevistas e Reportagens na mídia impressa, rádio e TV

16/04/2010 Programa Associação Juízes Pela Democracia – “Esquizofrenia: acolhimento e inclusão”. Entrevista com Jorge Cândido de Assis.

Disponível em: <http://vimeo.com/11004449>

11//09/10 “Trabalhar ajuda a tratar a Esquizofrenia” no Jornal da Tarde – José Alberto Orsi

Articulações e Colaborações

Apresentações em eventos científicos, de divulgação e atividades acadêmicas

- “Cine Reflexão”: apresentação do filme “O Solista” seguida de discussão. Atividade aberta à comunidade, para 50 pessoas, coordenada pelos alunos do Módulo “Família e Transtorno Mental” do Instituto *Familiae*, em colaboração com a Abre e o Proesq.
- “Outras vozes na esquizofrenia: práticas de empoderamento e participação social”. Apresentação no II Construccionando – Caminhos do Construcionismo Social nas Américas, Rio de Janeiro, em outubro - Cecília Villares.
- Coordenação do Fórum de Transtorno Mental e Estigma no XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em Fortaleza, CE. Cecília Villares e Fernanda Pimentel
- Organização e apresentações na Mesa Redonda de Associações no XXVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, em Fortaleza, CE: “A importância do empoderamento nas associações de saúde mental” – Jorge Cândido de Assis
- Apresentação no V Congresso Paranaense de Terapia Ocupacional: “Vivenciando a Cidadania” – Jorge Cândido de Assis

Aulas e Palestras em Escolas

- 1º Conferência de Saúde Mental de Itupeva, IV Conferência Nacional de Saúde Mental - “Saúde Mental e Políticas Intersectoriais” – Jorge Cândido de Assis.
- Conferência Municipal de Saúde Mental de Embu Guaçu, IV Conferência Nacional de Saúde Mental: “Saúde Mental direito e compromisso de todos: consolidar avanços e enfrentar desafios” Direitos na Perspectiva dos Usuários – Jorge Cândido de Assis.
- Conferência Regional de Saúde Mental de Taubaté, IV Conferência Nacional de Saúde Mental: “Saúde mental, direito e compromisso de

todos: consolidar avanços e enfrentar desafios” - Jorge Cândido de Assis.

- CAPS II – ITAQUERA - "Possibilidades de superação de um portador de esquizofrenia" - Jorge Cândido de Assis.
- UNIBAN, Semana da Psicologia: “O processo de superação na esquizofrenia” - Jorge Cândido de Assis.
- “Políticas Públicas em Saúde Mental: objetivos e principais estratégias”. Aula ministrada pelo Dr. Mário Dinis Mateus, diretor do CAPS Luiz R Cerqueira, no dia 13 de outubro a líderes de Associações.

Atividades regulares atendimento e informação aos associados

Site: Fale Conosco

O portal da ABRE (www.abrebrasil.org.br) possui uma seção aberta para o público em geral, “Fale Conosco”, aberta a familiares, portadores, profissionais de saúde ou apenas amigos que expressam suas opiniões e buscam orientação quanto ao tratamento, diagnóstico e como lidar com o a esquizofrenia. Desde 12/07/2007, o nosso portal registrou aproximadamente 2.870 atendimentos aos mais variados tipos de pessoas e cidades do território nacional, com algumas mensagens, inclusive, de outros países. Esse serviço tem sido muito bem sucedido no sentido de informar, educar, reduzindo o estigma desse transtorno mental que é a esquizofrenia, inclusive lutando pelos direitos dos portadores. Essa seção está sob responsabilidade de José Alberto Orsi, que atende inclusive a alunos de diversas faculdades no sentido de dar suporte a monografias e TCCs, com apoio de Jorge Cândido de Assis. Muitas vezes, nos casos mais específicos, contamos com a contribuição e suporte dos voluntários da ABRE, a assistente social Elaine Vieira e o psiquiatra Dr. Jair Barbosa Neto. O serviço tem sido um sucesso e os interessados têm recebido orientação satisfatória no lidar com a esquizofrenia.

Publicações

- Assis, JC; Villares, CC; e Bressan, RA. As Ilusões da Razão. Revista *Mente & Cérebro*, 2010
- Villares, CC; Assis, JC; e Orsi JA. (2010). Redes digitais de diálogos e apoio para pessoas com esquizofrenia, seus familiares e amigos – A experiência da ABRE. *Revista Nova Perspectiva Sistêmica*, 38, 115-118.
- Assis, JC. Psicoeducação. Em: CS Noto e RA Bressan. *Avanços no tratamento multidisciplinar da esquiaofrenia*. São Paulo: Casa Leitura medica, 2010.

Eleição da Nova Diretoria

Na Assembléia Geral em dezembro de 2010 foi eleita por unanimidade a única chapa concorrente aos cargos eletivos do exercício 2011- 2012.

Diretoria Executiva eleita para o biênio 2011 - 2012

Presidente: Nilton Vargas

Vice-Presidente: Jorge Cândido de Assis

Secretário: Miguel Popic

Tesoureiro: Wallace Bezerra de Menezes

Conselho Fiscal

Cristina Murad

Elaine Vieira

Olga Karita